



16^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
16 e 17 de agosto de 2012
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

AVALIAÇÃO FENOLÓGICA DE *Gossypium hirsutum* L. E *Hibiscus sabdariffa* L. PERTENCENTES À FAMÍLIA MALVACEAE

Thayna Pereira Façanha¹; Osmar Alves Lameira¹, Fernanda Naiara Santos Ribeiro¹; Wesley Rodrigues Batista¹

¹Embrapa Laboratório de Biotecnologia/ Horto de Plantas Mediciniais –tay.facanha@gmail.com; osmar@cpatu.embrapa.br; f.naira@hotmail.com; Wesley.g2@hotmail.com

Resumo: As espécies, *Gossypium hirsutum* L., conhecida popularmente como algodão branco e *Hibiscus sabdariffa* L., como vinagreira, pertencem à família Malvaceae, são ricas, respectivamente, em fibras e em vitaminas e sais minerais. A primeira é utilizada tanto na medicina popular como na indústria têxtil e a segunda, suas folhas são bastante utilizadas na culinária, na medicina popular e no preparo de geléias, xaropes e vinhos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o período de floração e frutificação de ambas as espécies, encontradas na coleção do Horto de Plantas Mediciniais da Embrapa Amazônia Oriental. As avaliações foram realizadas diariamente no período de janeiro de 2000 a dezembro de 2011. Para o algodão, o período de maior floração e frutificação ocorre de agosto a dezembro, em média com 20 dias de duração e um menor período no mês de maio com 6 dias tendo em vista que ambas fenofases ocorrem durante todo o ano. Quanto a vinagreira, o período de maior floração ocorreu no mês de junho, com 20 dias e o de menor, com 3 dias, no mês de setembro, não ocorrendo floração nos meses de agosto e dezembro. Nos meses de setembro e outubro ocorreram os maiores número de dias de frutificação, respectivamente 19 e 21 dias, não ocorrendo a frutificação no período de fevereiro a julho e no mês de dezembro.

Palavras-chave: algodão, plantas medicinais, vinagreira

Introdução

As espécies *Gossypium hirsutum* L., conhecida popularmente como algodão branco e *Hibiscus sabdariffa* L., como vinagreira, pertencem à família Malvaceae, são ricas, respectivamente, em fibras e em vitaminas e sais minerais. A primeira é utilizada tanto na medicina popular como na indústria têxtil e a segunda pertencente do gênero *Hibisco* que compreende cerca de 200 espécies de plantas suas



folhas são bastante utilizadas na culinária, na medicina popular e seus cálices empregados no preparo de geleias, xaropes e vinhos (MARTINS, 1985).

Através de estudos fenológicos torna-se possível conhecer a época de reprodução, a deciduidade e o ciclo de crescimento vegetativo das plantas, parâmetros que podem ser utilizados para o manejo adequado da flora (RIBEIRO & CASTRO, 1986). Nesse sentido, é importante o conhecimento do período de floração e frutificação dessas espécies para identificação do período mais apropriado para colheita dos materiais a serem utilizados na agroindústria e na fitoquímica.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o período de floração e frutificação das espécies *Gossypium hirsutum* L. e *Hibiscus sabdariffa* L., cultivadas no Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado na coleção do horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental situada no município de Belém-PA, localizado a 1° 27' 21'' S de latitude e 48° 30' 14'' W de longitude, com altitude de 10 m e temperatura média anual de 30°C. Os dados de floração e frutificação das espécies *Gossypium hirsutum* L. e *Hibiscus sabdariffa* L. foram registrados diariamente no período de janeiro de 2000 a dezembro de 2011,. Todos os dados coletados foram anotados em fichas de campo e tabulados em planilhas do Excel. Posteriormente, foram construídos fenogramas para as espécies em cada fenofase.

Resultados e Discussão

Nas Figuras 1 e 2, respectivamente, pode-se observar a média dos números de dias de floração e frutificação ocorridos durante o período de 2000 a 2011 para as espécies *Gossypium hirsutum* L. (algodão) e *Hibiscus sabdariffa* L. (vinagreira). Para o algodão, o período de maior floração ocorreu entre agosto e dezembro, em média com 20 dias e um período de menor floração ao longo de todos os meses avaliados, sendo que o mês de maio apresentou o menor período, com 6 dias. Em relação a frutificação, os resultados obtidos foram semelhantes ao da floração. Entretanto, o mês de março foi o que apresentou o menor número (12 dias) de frutificação.

Quanto a vinagreira, o período de maior floração, com 20 dias, ocorreu no mês de junho e o de menor, com 3 dias, no mês de setembro. Não houve floração nos meses de agosto e dezembro. Quanto a frutificação, os meses de setembro e outubro apresentaram os maiores número de dias da fenofase,



respectivamente, com 19 e 21 dias, não ocorrendo frutificação, no período de fevereiro a julho e no mês de dezembro.

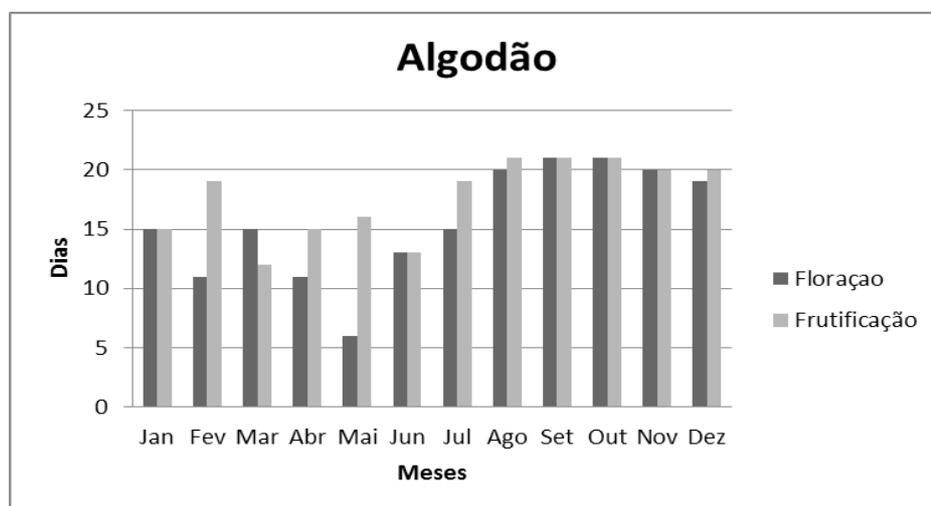


Figura 1. Média do número de dias de floração e frutificação da espécie *Gossypium hirsutum* L. do período de janeiro de 2000 a dezembro de 2011.

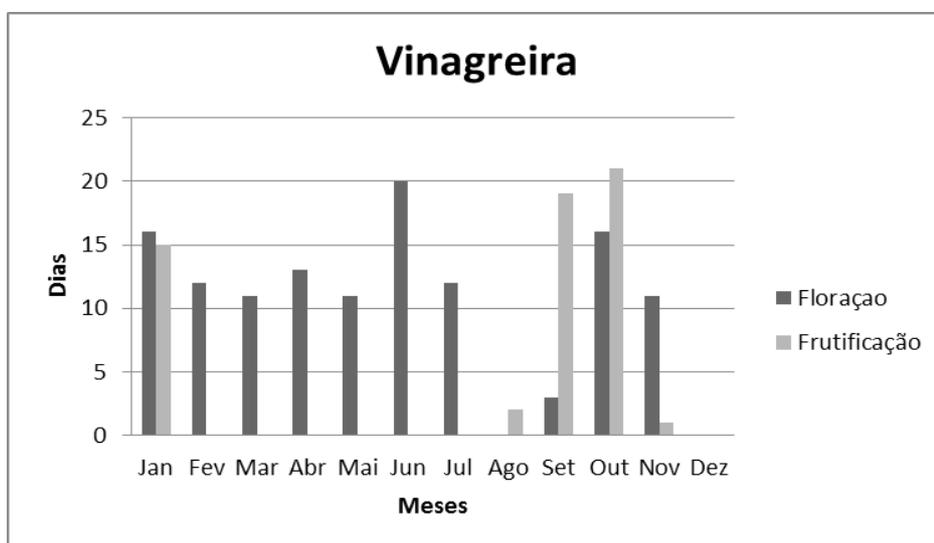


Figura 2. Média do número de dias de floração e frutificação da espécie *Hibiscus sabdariffa* L. do período de janeiro de 2000 a dezembro de 2011.

Os estágios reprodutivos caracterizado pela floração e frutificação tornam-se importantes para o cultivo dessas espécies, quando o aproveitamento das folhas, flores, frutos e sementes se destinam para produção de fibras e produtos medicinais (CARDOSO, 1997). Nesse sentido, identificar os períodos de ocorrência da floração e frutificação é fundamental para o estabelecimento do cronograma de cultivo, colheita, beneficiamento e comercialização.



16^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
16 e 17 de agosto de 2012
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

Conclusão

Para o algodão em todos os meses do ano ocorreu a floração e frutificação havendo diferença apenas nos números de dias. Enquanto para vinagreira o número de meses floridos durante o ano foram maiores que os da frutificação.

Agradecimentos

CNPq; pela concessão da bolsa.

Referências Bibliográficas

CARDOSO, M. O. **Hortaliças não-convencionais da Amazônia**. Brasília: Embrapa-SPI. 1997.

MARTINS, M.S.S; **Vinagreira (*Hibiscus sabdariffa* L.) uma riqueza pouco conhecida**. EMAPA, Documento 6, 12p.. São Luís, 1985.

RIBEIRO, J.R.; CASTRO, L.H.R. Método quantitativo para avaliar características fenológicas em árvores. **Revista Brasileira de Botânica**, v.9, n.1, p.7-11, 1986.